

## EDITORIAL

---

Prezados leitores,

Apresentamos nesta edição um suplemento específico da seção de Design de Moda, por meio da qual, desde o ano de 2010, a revista Projética apresenta disseminações que traduzem diversas perspectivas de pesquisa da área de moda, bem como os distintos eixos temáticos ligados a este campo do saber. É importante ressaltar que, ao longo da última década, é perceptível o aumento de produções científicas na área de moda, e que isso denota uma crescente cientificidade do campo.

Considerando que esse suplemento é apresentado em meio ao contexto de pandemia da Covid-19, que pegou o mundo de surpresa, alterando a vida, valores e hábitos da sociedade, não poderíamos deixar de pontuar aqui o papel do design diante de cenários prováveis que já começam a emergir. Inúmeras transformações devem moldar a sociedade na era pós-pandemia e, portanto, caberá ao design, como área de conhecimento multidisciplinar, pensar em soluções que possam contribuir significativamente na reconfiguração desse novo modelo de sociedade pós-coronavírus.

Diante dessa perspectiva, continuaremos trabalhando por intermédio desse periódico científico, para a difusão de produções científicas que conjuguem as diversas vertentes do design, potencialmente relevantes tanto para o campo acadêmico quanto para a sociedade em geral. Um exemplo é essa edição, a qual apresenta 11 artigos discorrendo sobre diferentes abordagens ligadas à área de moda.



Deixamos nosso agradecimento a você, leitor, que prestigia a revista Projética, e aos editores, autores, avaliadores, normalizadores, indexadores, entre outros colaboradores, que pelo esforço coletivo permitem continuarmos apresentando novas edições da revista.

Iniciamos com o artigo de Humberto Pinheiro Lopes, intitulado **“Narrativas autobiográficas na pesquisa qualitativa: implicâncias das cópias na moda”**. Neste, o autor apresenta parte de uma pesquisa a nível de doutorado, que avaliou como e em que medida os produtos copiados da indústria da moda são comercializados mediante uma censura sociocultural. A fim de refletir sobre essa censura e suas implicâncias na atividade do design, o autor selecionou para este artigo parte da metodologia de abordagem qualitativa, destacando narrativas autobiográficas como um dos percursos para observar as discrepâncias de discursos socialmente dominantes que divergem produtos copiados de originais.

Sob a perspectiva de que, ao reconhecer a moda enquanto um fenômeno de comunicação, deve-se levar em consideração que o mesmo pode também construir identidades visuais, as autoras Paula Piva Linke, Gabriel Calvi e Natani Aparecida do Bem abordam no segundo artigo, sob o título **“Linguagem visual: design e estilo”**, a moda como linguagem, assim como a construção do estilo e o seu simbolismo, explorando especificamente os estilos retrô, vintage e minimalista. Para isso, utilizam como metodologia a pesquisa bibliográfica, com o intuito de compreender a moda enquanto linguagem visual atrelada aos diversos estilos.

Já no terceiro artigo, que tem como título **“A cadeia produtiva e de suprimentos na indústria do vestuário: uma discussão sobre interferências existentes em seus processos”**, dos autores Marcio José Silva e Cláudia Herrero Martins Menegassi, dissemina-se os resultados de uma pesquisa que teve como

objetivo identificar entre os setores da cadeia produtiva do vestuário os que possuem maior relação ou interferência na cadeia de suprimentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa empírica de caráter exploratória que se utilizou de um estudo de caso. Verificou-se que vários setores, sendo quatro da cadeia produtiva do vestuário, possuem relação e interferência direta em atividades referentes à cadeia de suprimentos.

No quarto artigo, apresentamos o trabalho das autoras Isabele Bedin Ranieri e Livia Marsari Pereira, intitulado **“As tendências adaptadas às variáveis antropométricas: produtos de moda que contribuem para a satisfação corporal”**. Esse trabalho teve como objetivo estudar os diferentes biótipos da mulher brasileira, para que seja possível desenvolver modelagens adaptadas a cada silhueta, bem como elaborar peças que sejam tendência, auxiliando a consumidora a se satisfazer com a sua imagem, com o produto e com a marca. Por meio de medições corpóreas e uma aplicação web para identificação dos shapes é esperado que a modelagem adaptada satisfaça as consumidoras de cada biótipo.

Paula Piva Linke discorre, no quinto artigo, sob o título **“Costumes on set: the Congos’s symbolic language”**, sobre as funções do vestuário como um componente simbólico e significativo da Congada da Lapa. Um documentário produzido pela LUX AGD no ano de 2004, juntamente com o livro folclórico “Congadas Paranaenses”, escrito por José Loureiro Fernandes, são usados como fontes para esta pesquisa. Ocorrendo na Lapa, Estado do Paraná - Brasil, a Congada compõe as festas em honra de São Bento e é uma celebração que apresenta uma miscelânea cultural com características africanas, portuguesas e brasileiras.

Compõe o sexto artigo desta edição o trabalho dos autores Leticia Nardoni Marteli, Erica Pereira das Neves, Marizilda dos Santos Menezes e Luis

Carlos Paschoarelli, o qual tem como título **“Percepção do uso de aviamentos de vestuários: características estéticas, funcionais e estruturais”**. O objetivo deste estudo foi compreender a interação na relação usuário-produto quanto às características estéticas, funcionais e estruturais dos diferentes aviamentos, particularmente considerando a interação destes pelos usuários. Com caráter exploratório, a pesquisa levanta dados sobre a percepção de usabilidade de aviamentos por meio de conteúdo online com 99 mulheres brasileiras. Os resultados apontam que as participantes preferem o uso de aviamentos clássicos (botão de casa, zíper e elástico) apresentando maior frequência de uso, e também apresentam avaliação insatisfatória, principalmente quanto às características estruturais; enquanto as demais tecnologias sofreram uma certa resistência ao uso.

Seguimos com sétimo artigo, intitulado **“Roupa e memória: a reconstrução de Maria Antonieta e a representação do duplo nos vestidos para o filme de Sofia Coppola”**, das autoras Caroline Meira Nunes de Almeida e Sílvia Barros de Held, que investigam a relação memória-roupa a fim de explorar a forma como a lembrança por meio das imagens cria duplos – que permeiam conceitos como o dos artefatos memoriais, os próprios museus e exposições de moda. A exposição do figurino produzido para o filme *“Maria Antonieta”* (de Sofia Coppola, 2006), *“Marie Antoinette: I Costume de una Regina da Oscar”* é tida como objeto do estudo para a compreensão das relações de passado e presente, memória e lembrança.

No oitavo artigo, que tem como título **“A acessibilidade dos deficientes visuais com o vestuário por meio das etiquetas têxteis”** das autoras Andressa Santos Turcatto, Icléia Silveira e Sandra Regina Rech, disserta-se a respeito da interação dos deficientes visuais com o vestuário por meio das etiquetas têxteis, que comunicam informações essenciais dos produtos de moda. Quanto aos procedimentos metodológicos, as autoras utilizaram da pesquisa exploratória, de

natureza quantitativa e descritiva. A pesquisa de campo foi realizada com empresas de Santa Catarina, com o objetivo de identificar as empresas catarinenses que desenvolvem artigos para os deficientes visuais, seus desafios e potencialidades.

O nono artigo traz como título **“Índice de progresso social e índice de transparência da moda: uma análise comparativa”** e foi escrito pelos autores Maicon Douglas Livramento Nishimura, Lunara Stollmeier Pandini e Hans Michael van Bellen, que enfatizam a importância do Desenvolvimento Sustentável (DS) e salientam que a indústria da moda tem intensificado suas preocupações com o tema. O artigo objetiva analisar a relação entre o Índice de Progresso Social (IPS) e o Índice de Transparência da Moda (ITM), relativos aos relatórios de 2018, embasado no DS. Portanto, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e busca documental. Desse modo, observa-se que os dados e as metodologias dos dois índices possuem forte correlação e potencial desenvolvimento, sendo necessárias medidas institucionais e sociais a fim de estimular a transparência e o progresso social.

O décimo artigo contempla o trabalho das autoras Stela Matheus Ferreira Krone, Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira e Suelen Rizzi, e é intitulado **“Desenvolvimento de vestuário para crianças com deficiência visual: uma abordagem inclusiva”**. Neste, as autoras iniciam com uma reflexão sobre deficiência visual, vestuário infantil e moda inclusiva, visando a desenvolver uma proposta de vestuário inclusivo baseado em referencial bibliográfico e em entrevistas aplicadas a crianças com deficiência visual e suas mães. Os dados coletados foram analisados e deram origem a uma proposta de vestimenta, que foi confeccionada tendo em vista o Design Universal. Foram obtidos resultados positivos, compreendendo sua importância para a vida e desenvolvimento das crianças em condições semelhantes.

Para fechar esta edição, apresentamos o trabalho intitulado “**Design, saúde e integração social no enfrentamento da pandemia covid-19: case máscara de alta proteção AZUL-A98**”, das autoras Thassiana de Almeida Miotto Barbosa, Danielly Negrão Guassú Nogueira, Lucimar de Fátima Bilmaia Emídio, Seila Cibele Sitta Preto, Patrícia de Mello Souza e Valdirene Aparecida Vieira Nunes. O presente trabalho discorre sobre o desenvolvimento de uma máscara cirúrgica de alta proteção, destinada aos profissionais do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, durante a Pandemia da Covid-19. Por meio da integração do conhecimento entre as áreas de design de moda e enfermagem, a pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, utilizou o processo de design para desenvolver a máscara AZUL-A98, que contempla aspectos ergonômicos, funcionais, estéticos e de inovação, proporcionando alto grau de vedação, filtração e respirabilidade, para maior segurança dos usuários.



A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines.

Dra. Lucimar de Fátima Bilmaia Emídio  
Editora da Seção Design de Moda